

mona lisa show



CENTRO DE ESPECTÁCULOS

CCB



CO-PRODUÇÃO
PROJECTO FINANCIADO
PELA direcção-geral das artes
E MINISTÉRIO DA CULTURA



as artes
cultural
de belém



DVIR
CADA

APOIOS



Allianz

MIGUEL
GARCIA
Cabeleireiro



CENTRO CULTURAL DE BELÉM 9 A 12 OUTUBRO'08

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO ◀ 21H ◀ S/INTERVALO ◀ M/16 ◀ CO-PRODUÇÃO CCB/O ESPAÇO DO TEMPO/CAPA

criação e direcção artística **PEDRO GIL**

directção de produção **ANA PEREIRA**

criativo **DIOGO MESQUITA**

interpretação **AINHOA VIDAL,
ANTÓNIO FONSECA, DAVID ALMEIDA,
MÓNICA GARNEL, RAQUEL CASTRO,
RICARDO GAGEIRO, ROMEU COSTA**

espaço cénico **PEDRO SILVA**

adereços **PEDRO GODINHO**

música original **SÉRGIO DELGADO**

desenho de luz **JOSÉ MANUEL RODRIGUES**

assistência de direcção **MANUEL HENRIQUES**

ilustração **MULHER BALA**

fotografia **JOSÉ FRANCISCO AZEVEDO**

<http://monalisashow.blogspot.com>

APOIOS

CABARET MAXIME

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ALLIANZ / FALCÃO MARQUES

MIGUEL GARCIA CABELEIREIROS
www.miguelgarciacabeleireiros.com

OLÁ

SONAE SIERRA

AGRADECIMENTOS

A TODA A EQUIPA DO CCB, PELO PROFISIONALISMO E SIMPATIA

ANA CRISTINA COSTA

FIONA MARIA - STRESSLESS MASSAGE
<http://stressless.weebly.com>

JOÃO PEDRO MENDES

GIACOMO SCALISI

MARIANA CANDEIAS DA SILVA

OTELO LAPA

SARA BELO

JOÃO PEDRO GOUVEIA - RETAGUARDA
www.retaguarda.com

SÉRGIO MARQUES

TEATRO D. MARIA II



MONA LISA SHOW É UM CONCERTO DRAMÁTICO. NÃO PODERIA SER NOUTRA ALTURA NEM NOOUTRO SÍTIO. É HOJE, EM LISBOA. SETE PERSONAGENS NUM MOMENTO DAS SUAS VIDAS. UMA MONTRA HUMANA ONDE O PRESENTE CONTÉM, EM SI, O PASSADO E O FUTURO, A MEMÓRIA E O DESEJO. O QUE DIZEM ESTAS PERSONAGENS? O QUE NÃO DIZEM E O QUE GOSTARIAM DE DIZER? E SE DISSESSEM O QUE PENSAM?


MONA LISA SHOW É UM ESPELHO, OU UMA JANELA PARA O DESCONHECIDO; UM LABORATÓRIO DE PERSONAGENS QUE SE CRUZAM NUMA PASSERELLE VERMELHA. ENTRE A VIDA QUE TÊM E AS VIDAS QUE NÃO TÊM. QUAIS SÃO AS NOSSAS HISTÓRIAS, OS NOSSOS DRAMAS? ONDE ESTÃO OS NOSSOS HERÓIS? ESTAS PESSOAS NÃO EXISTEM. SÃO SÓ FICÇÃO.

ONDE COMEÇOU TUDO ISTO? TERÁ SIDO NAQUELE CINEMA ALI AO PÉ DO AREEIRO QUE JÁ NÃO EXISTE... TALVEZ UM REGRESSO A CASA, NO BANCO DE TRÁS, A CAMINHO DO SUBÚRBIO... CADA CHEGADA E CADA PARTIDA DO FERNANDO... SE CALHAR A SUSANA DA CARTEIRA DA FRENTE... OU AS CARTAS QUE O ANTÓNIO ESCREVA PARA A MARIANA DA PRISÃO... SERÁ QUE TUDO COMEÇOU NUM QUALQUER HOSPITAL COM FALTA DE AR... QUEM SABE SE NUMA COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO... OU TERIA SIDO A TELE-NOVELA COM O TABULEIRO EM CIMA DAS PERNAS... AS BOTAS ORTOPÉDICAS E OS DENTES TORTOS... AQUELA PAIXÃO AVASSALADORA PELA PROFESSORA... UMA BOLA NOVA QUE FOI PARA LONGE NO MAR... OU ENTÃO UM IRMÃO RECÉM-NASCIDO QUE NUNCA MAIS CRESCE PARA BRINCAR... OU SIMPLEMENTE, A FLORA NO MEIO DA COZINHA A DANÇAR ENQUANTO FAZIA O JANTAR?... TALVEZ TUDO ISTO. OU TALVEZ NÃO.

O QUE É QUE ESTOU AQUI A FAZER? A CRIAÇÃO É PARA MIM UMA NECESSIDADE DO EGO. PROCURO CRIAR UM OBJECTO QUE SEJA A EXPRESSÃO DO "EU". UM OBJECTO QUE SEJA MAIS "EU" QUE QUALQUER OUTRA COISA. NÃO ENTENDO A CRIAÇÃO COMO A REALIZAÇÃO DE DIFERENTES OBJECTOS FRUTO DE DIFERENTES SEMENTES. SÓ HÁ UMA SEMENTE, UM ÚNICO OBJECTO SEMPRE INACABADO, O QUAL CONTINUA A TRANSFORMAR. AMANHÃ, O **MONA LISA SHOW** PASSARÁ A SER UM NOVO PONTO DE PARTIDA, UM ESBOÇO PARA OUTRA COISA. A TAREFA É INFINITA. ESTOU CIENTE DE QUE AQUILO QUE FAÇO HOJE, AMANHÃ O FARIA DE UMA OUTRA FORMA, E QUE SÓ ISSO, JÁ É RAZÃO QUE BASTE PARA O FAZER. MAS PARA QUE A EXPRESSÃO SE TRANSFORME É PRECISO QUE A VIDA ACONTEÇA. E PARA ISSO É PRECISO TEMPO.

ESTE ESPECTÁCULO PRETENDE SER UM RETRATO "SUBJECTIVO" DA SOCIEDADE – AQUELA QUE CONHEÇO. INTERESSA-ME A VIDA DAQUELES QUE TÊM TUDO PARA SER FELIZES E A QUEM FALTA SEMPRE QUALQUER COISA. O RETRATO, OU MOSTRARÁ A VIDA COMO ELA É, OU A VIDA COMO ELA PODERIA SER, CONFRONTANDO O ESPECTADOR COM A REALIDADE QUE ELE TEM OU COM A QUE NÃO TEM. A REALIDADE DE UNS É A FICÇÃO DE OUTROS?

PEDRO GIL SETEMBRO DE 2008



O PROJECTO ARTÍSTICO EM 2004, ANA PEREIRA (DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO) E PEDRO GIL (DIRECÇÃO ARTÍSTICA) FUNDARAM UMA ESTRUTURA DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM O PROPÓSITO DE PRODUZIR OBJECTOS TEATRAIS QUE OBEDEÇAM AOS SEUS PRINCÍPIOS ARTÍSTICOS E DE PRODUÇÃO. NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS PRODUZIRAM A *PERFORMANCE* ALVO BRANCO; O ESTUDO PARA O ESPECTÁCULO **EXECUÇÃO PÚBLICA**, COM O APOIO A NOVOS ENCENADORES DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN; O ESPECTÁCULO **[HOMEM-LEGENDA]** ESTREADO NO CENTRO DE ARTE MODERNA E INSERIDO NO PROGRAMA CRIATIVIDADE E CRIAÇÃO ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN; E O OBJECTO TEATRAL **VERSUS (VS)** A CONVITE DA ARTISTA PLÁSTICA ANA RITO. O ESPECTÁCULO **[HOMEM-LEGENDA]** CONTINUA EM DIGRESSÃO PELO PAÍS.



criação e direcção artística **PEDRO GIL**

Curso de Formação de Actores na ESTC.

Estudou no The Lee Strasberg Theatre Institute em Nova Iorque. Seminário Jovens Encenadores (MC/Teatro Nacional D. Maria II). Curso de Encenação de Teatro na Fundação Calouste Gulbenkian. Actor profissional desde 1999. É co-director de um projecto de criação artística com Ana Pereira, onde criou *Alvo Branco*, *Execução Pública*, *VERSUS (vs)* e *[Homem-Legenda]*.

direcção de produção **ANA PEREIRA**

Curso de Comunicação Social e Cultural na Universidade Católica. Curso de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo promovido pelo Fórum Dança. Estágio profissional no Gabinete de Marketing do Centro Cultural de Belém. Como produtora, colaborou no *Festival Percursos* no Centro de Pedagogia e Animação do CCB (2003 e 2004), no *Serralves em Festa* e em vários projectos pontuais. Como assessora de imprensa trabalhou na Faro, Capital Nacional da Cultura 2005, Festival Internacional de Marionetas do Porto, Semana Bio e Encontro da Primavera. Co-directora de um projecto de criação artística com Pedro Gil. Actualmente trabalha como assessora de imprensa e/ou produtora em diversos projectos.

criativo **DIOGO MESQUITA**

Licenciado em Economia pelo ISEG. Curso de Actores no Chapatô. Curso de Encenação de Teatro do Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em diversos *workshops* de teatro. Actor, encenador e assistente de encenação em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Holanda e Colômbia. Em Portugal, colaborou com os Artistas Unidos e Teatro O Bando. Actualmente, é encenador do GTO LX - Grupo do Teatro do Oprimido de Lisboa, uma ONG que usa o teatro como ferramenta de intervenção comunitária. Em 2004, co-criou com Pedro Gil o "one man show" *[Homem-Legenda]*.

interpretação **AINHOA VIDAL**

Desde pequena trabalha o seu corpo. Passou por muitas técnicas e não técnicas sempre à procura do que agora consegue nomear como a investigação das camadas de presença. Adora trabalhar como intérprete e destaca o que fez ultimamente para Madalena Victorino, Sofia Neuparth, Aldara Bizarro, Cláudia Nóvoa e Joana Providência. Peter Michael Dietz, Miguel Seabra, Danis Bois, Bonnie Bainbridge Cohen e Kazuo Ohno, são pessoas que considera importantes pelo foco que nela impregnaram no olhar ao corpo e ao movimento. Na criação é com Alex e Maria dos Milagres com quem costuma desenvolver trabalho, apresentado já no Brasil, Espanha e Portugal. É parte integrante do C.E.M., onde também orienta cursos.

interpretação **ANTÓNIO FONSECA**

Nasceu em Santo Tirso em 1953. Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto (1981). Escola de Formação de Actores de Évora (1977). Actor desde essa data em várias companhias e projectos. Alguns dos trabalhos mais recentes em Teatro: *Platónov*, de A. Tchekhov, encenação de Nuno Cardoso, produção TNSJ (2008); *A Floresta*, de Ostrovski, encenação de Luís Miguel Cintra, produção Teatro da Cornucópia (2008); *Quem Matou Romeu e Julieta*, a partir de W. Shakespeare, encenação de Marcantonio del Carlo (2007); *Waiting for Godot*, de S. Beckett, encenação de Miguel Seabra, produção Teatro Meridional (2006) – nomeado para os Globos de Ouro, na categoria de melhor Actor de Teatro. *Woyzeck*, de G. Buchner, encenação de Nuno Cardoso, produção TNSJ (2005); *Sangue no Pescoço do Gato*, encenação de Luís Miguel Cintra, produção Teatro da Cornucópia (2005); *Os Portas* de Godberg, encenação de Almeno Gonçalves (2004); *Passagem*, de Pedro Eiras, encenação de António Mercado, produção Teatrão (2004). Cinema e televisão: *A Outra* – novela na TVI (2008); *Star Crossed*, de Mark Heller (2007); *O Último Condenado à Morte*, de Francisco Manso (2007 - inédito); *Capacete Dourado*, de Jorge Cramez (2006); *Quando os Lobos Uivam*,

realização de João Cayate, RTP1 (2005).

Colabora regularmente na formação nas áreas do Teatro e Expressão Dramática, com destaque para a colaboração mantida com o Curso de Teatro e Educação da ESE Coimbra, desde 2000.

interpretação **DAVID ALMEIDA**

Começou a sua carreira em 1994 na peça de teatro *Acordei Bicéfalo*, encenada por Duarte Barrilero Ruas. Desde então trabalhou com os encenadores Luís Miguel Cintra, António Pires, Ricardo Aibéo, Jean Jourdeuil, Adelino Tavares, Fernanda Lapa, João Brites, Gonçalo Amorim, Marina Albuquerque, Miguel Melo, Hugo Sequeira, João Galante. Na dança trabalhou com os coreógrafos Clara Andermatt e Pedro Mendes. No cinema trabalhou com Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Edgar Pêra, José Álvaro de Moraes, Raul Ruiz, Eduardo Guedes, Solveig Nordlund, Rosa Coutinho Cabral, Fernando Vendrell, Rodrigo Areias, João Botelho, Jacques Weber, Francis Manceau, João Trábulo, Miguel Angel Vivas, Leonel Vieira, Francisco Manso, Jean Paul Rouve, Paulo Abreu. Na televisão participou em cerca de vinte programas das mais diversas áreas, desde ficção, documentário, publicidade, institucional.

interpretação **MÓNICA GARNEL**

Tem o curso de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema. Desde 1999, trabalha regularmente com Mónica Calle, na Casa Conveniente. No teatro foi dirigida por Filipe La Féria, Carlos Avillez, Nuno Carinhas, João Mota, André E. Teodósio, Luís Fonseca, João Brites, Miguel Seabra, entre outros.

interpretação **RAQUEL CASTRO**

Tem o curso de Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema (2005/2008) e o curso pós-laboral de expressão dramática do Chapatô (1999/2004). Frequentou *workshops* e oficinas de teatro de João Mota, Marcia Haufrecht e Fernanda Lapa. No teatro trabalhou com Bruno Schiappa e Ricardo Gageiro. É licenciada em Enfermagem, profissão que exerceu na área da Psiquiatria (2004/2007). Voluntariado no Grupo de Teatro Terapêutico do Hospital Júlio de Matos, sob a direcção de João Silva (2002/2003).

interpretação **RICARDO GAGEIRO**

Licenciado em Formação de Actores/Encenadores pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Termina o curso com uma dissertação baseada na observação das aulas de Movimento e Interpretação do professor Luca Aprea intitulada *Para Uma Pedagogia Performativa*. Como actor, destaca o trabalho com encenadores como João Mota, João Brites, Madalena Victorino, Filipe Crawford, Paulo Ferreira, João Ricardo, Lettizia Quintavalla e Phérraille. Fez parte do elenco fixo de duas séries televisivas intituladas *Febre do Ouro Negro* e *Processo dos Távora*, ambas realizadas por Wilson Sólón. Desde 1997, encena vários grupos de teatro, como o Cénico da Marconi, Casa de Pessoal da RTP, Grupo de Teatro de Carnide, Escola Superior de Comunicação Social. Começa a dar aulas no projecto educativo Oficina de Teatro promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, em 2002. Assume a coordenação de uma equipa de professores de Expressão Dramática do 1.º ciclo e lecciona a disciplina de Teatro ao 3.º ciclo na Escola Luís Madureira em Alfragide. Dinamiza vários núcleos de teatro em escolas do concelho da Amadora. Neste momento, além do espectáculo *Lembranças* dirigido por Madalena Victorino, participa como actor no espectáculo *A Comédia Que Se Julgava Que Estava Morta* de Filipe Crawford, ambos em regime itinerante.



INTERPRETAÇÃO **ROMEU COSTA**

Curso de Formação de Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Começou o seu trabalho profissional em 2000 com a companhia de teatro O Bando. Desde então tem trabalhado com vários encenadores, entre os quais Bruno Bravo, Maria Emília Correia, João Brites, Madalena Victorino, Nuno Pino Custódio, Pedro Gil, Luca Aprea, Miguel Seabra e Natália Luiza.

ESPAÇO CÉNICO **PEDRO SILVA**

Licenciado em Realização Plástica do Espectáculo, pela Escola Superior de Teatro e Cinema do IPL. Colaborou como assistente de cenografia de José Manuel Castanheira, António Lagarto e dos arquitectos Manuel Graça Dias e Egas José Vieira. Colabora regularmente com jovens encenadores como Pedro Gil, André Amálio, Maria Gil e Ricardo Gageiro. Foi autor da concepção plástica de *Via Dolorosa* de David Hare, com encenação e interpretação de Carlos Afonso Pereira, que recebeu o Prémio de Reposição O Teatro na Década, do Clube Português de Artes e Ideias, em 2004.

ADEREÇOS **PEDRO GODINHO**

Cenógrafo, figurinista e aderecista, licenciado no curso de Design de Cena da Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa. Frequentou ainda o curso de Design de Interiores na Escola Superior de Artes Decorativas. Concebeu a cenografia e figurinos da peça de teatro *Força do Hábito*, apresentada na sala-estúdio do Teatro Nacional D. Maria II, e o espectáculo *Cómicos, Assustados, Guerreiros* no âmbito de projectos curriculares. Em 2006, iniciou a sua colaboração com o Teatro Extremo sendo o responsável pela criação do espaço cénico das peças de Teatro *Maria Curie* e *Pedro e o Lobo*. Em 2007 começou a trabalhar com a Produtora Real Plágio, nos espectáculos *Tritone* e *Subtone*. Trabalhou, igualmente, com o Grupo de Teatro de Carnide onde, em parceria com o cenógrafo Pedro Silva, desenvolveu a cenografia do espectáculo infantil *Fáisca*.

MÚSICA ORIGINAL **SÉRGIO DELGADO**

Iniciou a sua formação musical na Escola Matos Ferreira e no Hot Clube de Jazz. Desde 1996, tem criado a música original/espaco sonoro para vários criadores, como Carlos J. Pessoa, Nuno Cardoso, Bruno Bravo, Diogo Infante, Ana Nave, Marcus Barbosa, Cristina Carvalhal, Jorge Andrade, entre outros, e em diversos espaços como Teatro Nacional São João, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro da Trindade, Teatro da Comuna, Teatro Maria Matos, CCB e Culturgest. O seu trabalho também tem passado pelo cinema, tendo obtido o prémio para melhor música original/som no Festival de curtas-metragens Ovarvídeo 2008, no filme *Lianor* de Edgar Feldman/Bruno Bravo.

ASSISTÊNCIA DE DIRECÇÃO **MANUEL HENRIQUES**

Nasceu em Lisboa em 1986. Frequentou o curso de Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, sob a direcção de João Garcia Miguel. Tem o curso da Escola Superior de Teatro e Cinema. Frequentou a Real Escuela Superior de Arte Dramático em Madrid (2007/2008). Destaca no percurso escolar o trabalho com Álvaro Correia, Luca Aprea, Jean Paul Buchieri, José Eduardo Rocha e João Garcia Miguel. Realizou *workshops* com o Teatro do Vestido, Teatro Praga e com Miguel Moreira. Em 2007, apresentou no Teatro S. Luiz *O Salto da Fera*, a partir de Henry James, no âmbito do Ciclo Novos Actores, e trabalhou com a Inestética C. Teatral no espectáculo *Gato Preto* e outros *Fantasma*s de Edgar Allan Poe, com encenação de Alexandre Lyra Leite. Em 2008 trabalhou em *FEDRA, Fragmentos de Um Discurso* com encenação de Francisco Salgado. Apresenta pontualmente criações individuais.

DE **GONÇALO M. TAVARES***

JERUSALÉM

TEATRO O BANDO . ENCENAÇÃO **JOÃO BRITES**

CCB

© ANDRÉ FONSECA

23 OUT > 2 NOV

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO DIAS 23 . 24 . 25 . 28 . 29 . 30 . 31 OUT. E 1 NOV. ÀS 21H
26 OUT. E 2 NOV. ÀS 16H | M/16

* **PRÉMIO LITERÁRIO JOSÉ SARAMAGO 2007**

www.ccb.pt



dePARTES INTERMUNICIPAL

Palmela Teatro O Bando

APOIO À DIVULGAÇÃO

SERVAÇO

SEGNIAIS

CCB

ESTRUTURA FINANCIADA PELO MINISTÉRIO DA CULTURA / DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES
E APOIADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA